

LUTA

DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Director-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI **Redactor-Chefe:** SANTA CRUZ LIMA

ANO II — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1955 — N.º 385



A menor explorada pelo "caften".

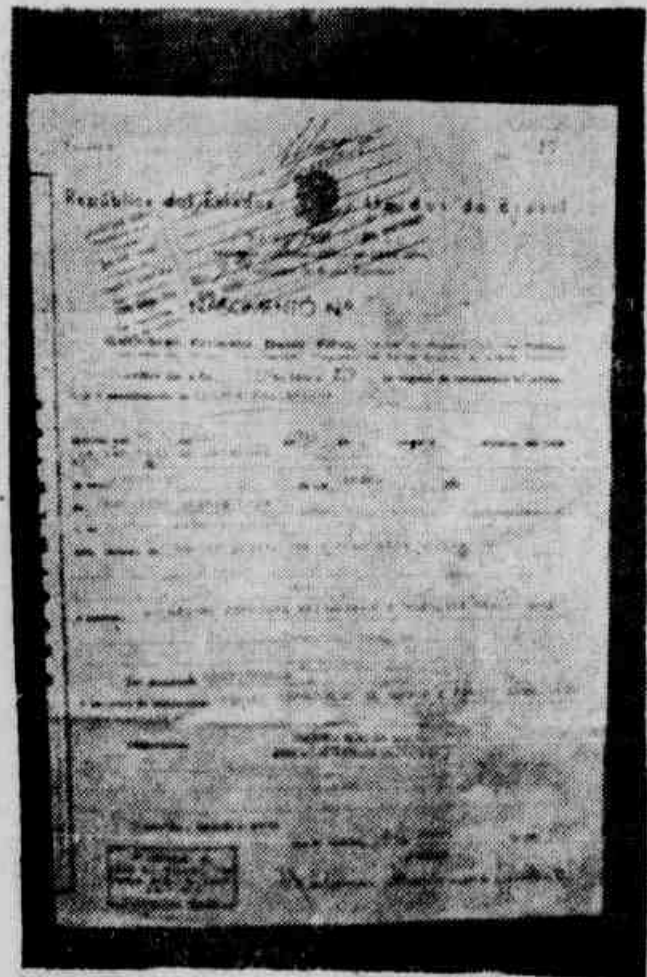
Mercadejava o Corpo da Menor

E Espancou-a Porque Não Arranjou Dinheiro — Prêso o Gerente do "Bolero" — Falsificou a Certidão de Nascimento da Jovem

O dia amanheceu belíssimo, apesar de frio. Lenira Mascarenhas Lima, branca, de 17 anos, comemorava seu aniversário natalício. Já planejava sair, quando seu amigo, Aron Herowitz, gerente do "Bolero", passou-lhe des-

compôstura. Quería dinheiro, e não admitia desculpas. Aron, um polonês que, conhecendo Lenira em Copacabana viu nela, logo ao primeiro instante, uma fonte de dinheiro. Para tal providen-

(Conclui na 4.ª página)



"Falsificado" da certidão falsificada.

Levaram Desvantagem na Luta Com os Assaltantes

Foram Interpelar os Malfeitores e Acabaram no Hospital

Cerca das 2 horas da madrugada de ontem, quatro audaciosos ladrões que infestam o município de Nilópolis, puseram-se na toca, na esquina das ruas Alzira de Carvalho com Carlos de Oliveira, na expectativa de um assalto. Não demorou muito, surgiu Enir Ribeiro Rodri-



Nelson Ferreira, a última das vítimas, internado no Hospital Carlos Chagas.

PÓS FOGO AS VESTES

Em Estado Desesperador o Funcionário da Prefeitura



Silvio Ribeiro, hospitalizado no Carlos Chagas.

A hora habitual de Silvio Ribeiro, brasileiro, preto, de 41 anos de idade, casado, funcionário público, residente à Rua Lemos de Brito número 138, em Quintino, chegar à sua residência era meio dia. Mas, ontem, para surpresa de sua esposa, D. Sebastiana Rosa, o homem chegou somente às 14 horas. Depois trancando-se em seus aposentos não deu a mínima

importância aos chamados da mulher. Pela madrugada um navio de guerra proveniente do banheiro, fez com que Sebastiana acordasse. Correndo ao banheiro, deparou com uma cena horrível: Silvio depois de embriagar-se em álcool, ateara-lhes fogo. Vizinhos do casal, depois de muito custo, conseguiram des-

(Conclui na 4.ª página)

AVISO AOS SRS. TURISTAS

Vai de ser inaugurado o 3.º andar do NOVO HOTEL em Duque de Caxias, com luxuosos apartamentos para casais.

NOVO HOTEL

EDIFÍCIO PRÓPRIO

Francisco F. Freitas Lima

Sito à Av. Rio Petrópolis, 1146

Antiga do Hotel Ribeiro

Instalações modernas, chuveiro elétrico, água corrente em todos os quartos, colchões de molas.

CONFORTO E ASSEIO

QUARTOS PARA CASAL E SOLTEIROS



A infeliz esposa esquecida.

Abateu a Espôsa a Facadas

MAU MARIDO, REPELIDAS AS PROPOSTAS DE RECONCILIAÇÃO, APELOU PARA O CRIME — EM ESTADO GRAVE A VÍTIMA



Pedro Meireles

Helio Francisco de Souza, branco, de 34 anos de idade, residente à Rua Netuno, lote 12 em Mesquita e operário da Construtora de Vagões S/A, sempre foi um mau marido e pior pai. Casado com Edith Avelina de Souza, branca, de 27 anos de idade e tendo cinco filhos, Neuzo, Maria, Hermano, Lizete e Reynaldo, de 1, 3, 5, 9 e 10 anos, Helio jamais se deixou impressionar pela falta de conforto moral e material da família.

E quando a desgraçada mulher abriu a boca para uma reclamação, era imediatamente atacada o socos e pontapés. Esta situação, que piorava dia a dia, fez com que Edith, em companhia dos filhos, procurasse abrigo em outras paragens.

SANGUINÁRIO

Ontem, às primeiras horas da manhã, quando Edith se dirigia

para a Rua Natunio, onde reside sua irmã Derlits de Avelino, teve os seus passos embargados pela esposa que,



O marido agressor.

nessa altura, já lutava por uma reconciliação. Edith, cansada e desiludida, não se deixou impressionar pelo canto da sereia e negou terminantemente voltar para a companhia de Helio.

A atitude da esposa enfureceu o marido, que desfechado o mau humor, começou a sacudir de uma tor-

(Conclui na 4.ª página)

ANORMAL E PUNGUISTA

Prêso em Flagrante, Promoveu Verdadeiro "Show"

O bar "Pelotense", situado nas esquinas de Presidente Vargas e Francisco Bicalho, é um estabelecimento comercial de má reputação. Ali, se reúnem marginais de todas as espécies, inclusive invertidos sexuais. Raro é o dia em que o aludido antro não é palco de uma cena de pugilato entre ladrões. Para não que-

brar a norma, na tarde de ontem, cerca das 16 horas, José Neto Carneiro, residente à Rua General Caldwell, número 94, casa 8, depois de entrar naquele estabelecimento e acomodar-se em uma mesa, foi servido de uma cerveja.

Todavia, a seu lado, em ou-

(Conclui na 4.ª página)



Celestino da Costa, internado no Hospital Carlos Chagas.

Imprensado Pelo Auto Contra a Parede

Em Estado Desesperador a Vítima — Fugiu o Motorista Culpado

O AUMENTO DO LEITE

Serão Decididas as Bases Pelo Plenário da COFAP

Falando a jornalistas o Presidente da COFAP esclareceu

que persistindo os preços atuais das feijões, a COFAP deverá adquirir o mercadorias tipo Porto Alegre para revenda aos consumidores a preços de Cr\$ 11,00 o quilo, nos postos. Mencionei, o caso do arroz, o Sr. Américo Pacheco de Carvalho frisou que só será permitida a exportação dos excedentes, mesmo assim condicionada a inalteração do mercado nacional.

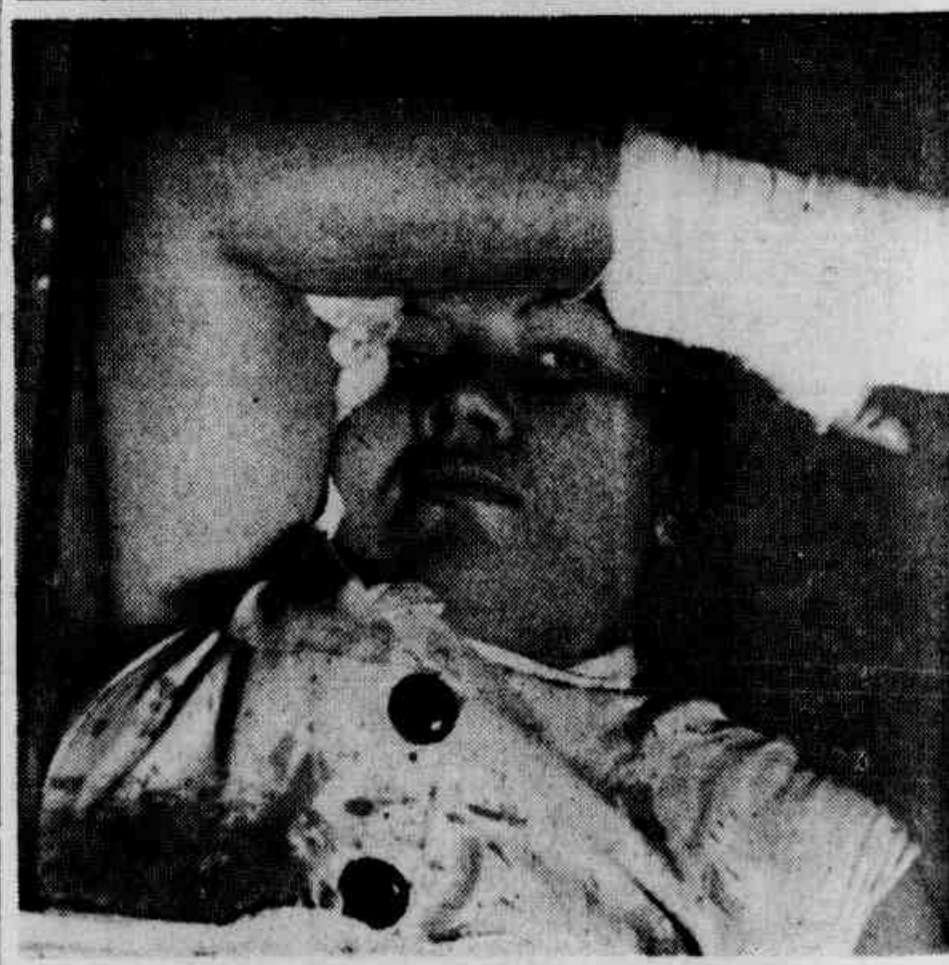
Sobre a atitude de produtores de leite que atribuem à COFAP a protelação da solução das reivindicações disse que se culpado havia seria, no caso, o próprio representante da pecuária junto ao Plenário da COFAP que, na última reunião daquele conselho, pediu vista do processo. E acrescentou o titular da COFAP: — "A

(Conclui na 4.ª página)

Na madrugada de ontem, Celestino da Costa, português, branco, solteiro, de 29 anos, de residência ignorada, se encontrava na calçada, em frente ao prédio número 938, da Rua Conselheiro Galvão, em Madureira, quando um carro de chapa não identificada, que seguia com destino a estação daquele subúrbio, em grande velocidade, perdeu a direção e depois de trepar na calçada, foi imprensado de encontro à parede.

FUGIU O MOTORISTA

Entre o pára-lama direito e a parede do prédio acima citado, Celestino desfilou, enquanto o motorista, dando marcha a ré em sua viatura, evadira-se do local. Populares providenciaram uma ambulância, no interior da qual Celestino foi conduzido ao Hospital Carlos Chagas, onde, depois de ser medicado, ficou internado com suspeita de fratura do crânio e de várias costelas. Seu estado é desesperador. A ocorrência foi registrada pelas autoridades policiais do 24.º Distrito Policial.



Ivonete Carvalho, quando era medicada no Hospital Getúlio Vargas.

DON JUAN SANGUINÁRIO

Depois de Ferir a Enfermeira a Navalha, Afirmou Que a Matará se Não Aceder Aos Seus Desejos

Ivonete Carvalho da Silva, brasileira, branca, enfermeira, casada, de 35 anos, não tem sorte com os homens que escolhe para companheiros. Há cerca de cinco anos que reside em sua terra natal, Recife, esperando-se do marido. Este depois de espancá-la, abandonou-a. Ela veio

para o Rio, onde esperava trabalhar a fim de manter-se.

UM AMANTE E NOVA SURTA

Todavia, logo que aqui chegou, Ivonete foi residir no município de Caxias, à R. Professor Bittencourt, número 1.801, Parque Lafaiete,

onde conheceu o operário Alberto Marques, com quem se amou. No princípio, tudo correu na mais completa felicidade. Ivonete deu a luz a um robusto menino há pouco com 1 ano de idade, que veio estreitar mais aquela amizade. Sucede que Edir de Azeite, residente no Morrinho,

conhecido "caften", não podia ver Ivonete, sem fazer-lhe propostas desonestas. Alberto desconfiou da fidelidade da amiga e, no transcurso de dois meses de namoro, depois de uma discussão que culminou com o espancamento da mulher, seu amante carregou tudo que tinha em casa,

deixando-a na miséria. REPELIU O "CAFTEN" E FOI ANAVALHADA Sabedora da situação de Ivonete, uma conhecida de nome Dulce levou-a para sua residência, situada na Paróquia Centenário. A disposição de Ivonete, era não voltar para o marido. (Conclui na 4.ª página)

COM UM TIRO NO CORAÇÃO MATOU-SE A COMPANHHEIRA DO COMISSÁRIO

Lutou Com a Vítima Para Impedir a Tragédia - "Saudades... Saudades... Saudades"



Parte dos objetos furtados.



O corpo da infeliz Manoelina.

Na célula de sete anos, com apenas 16 anos de idade, Manoelina Anacleto Calarinho, filha de gente humilde, conheceu o comissário Geraldo Trocoli, branco, com 33 anos, casado e separado da mulher. Por ele criou grande afeição e foi correspondida. Em breve passaram a residir à rua Calheiros da Graça, 22, em Todos os Santos.

UM BEBÊ PARA MAIOR FELICIDADE DO CASAL.

Para maior felicidade do casal, há três anos nasceu um lindo menino que recebeu o nome de Clésio Trocoli, que muito antes de unir-se a Manoelina já tratava de

deixar-se de sua esposa, com o nascimento do garoto esperou o processo.

TELEFONOU PARA UMA AMIGA

Ontem, por volta das 14 horas, Manoelina telefonou para sua amiga Helena, esposa do comissário Trocoli, dizendo que ia se suicidar. Helena, muito aflita, dirigiu-se para a casa de Manoelina, procurando entrete-la até a chegada de Trocoli.

Manoelina já na presença do amante dirigiu-se para o quarto e abriu a gaveta do camêlito. Dali retirou um revólver "Schmidt" e virou-se para a parede.

(Conclui na 2ª página)



Manoelina em foto recente.

PAIXÃO ANORMAL

FURTAVA PARA SUSTENTAR O LUXO DE OUTRO HOMEM

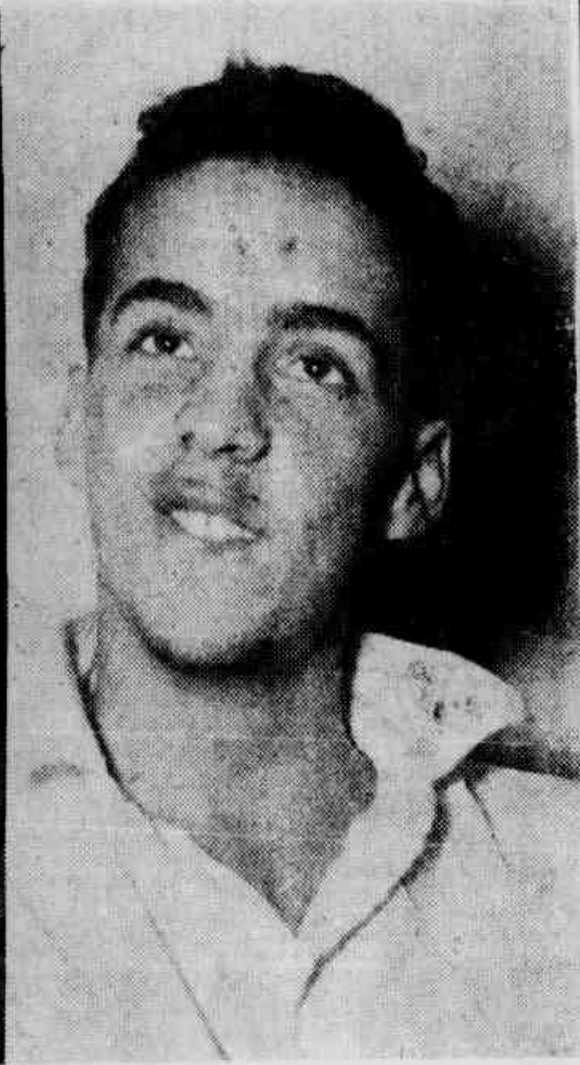
MAIS DE 1 MILHÃO DE CRUZEIROS EM OBJETOS ROUBADOS DE IGREJAS E INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS



Director-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI. Redactor-Chefe: SANTA CRUZ LIMA. Ano II - Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 12 de Maio de 1955 - N.º 10



Adolfo da Silva Freire, branco, solteiro, com 44 anos de idade, tendo praticado um



O ladrão e seu cúmplice na Delegacia.

homicídio em Ramos, em 1946 foi condenado a uma longa reclusão na Penitenciária. Após passar vários anos "de mo. lho" obteve liberdade condicional, mas a prisão não lhe serviu de exemplo, tendo ele sido pior do que entrara. No decurso de sua vida de encarcerado travou conhecimento com toda a sorte de meliantes, transformando-se pouco a pouco num perigoso larápio, além de ter adquirido vícios sexuais. No interior das grades tornou um curso de especialização em roubos e falsificações, tendo preferido sobre-

(Conclui na 2ª página)

A COMÉDIA DO COMBATE AO JOGO NO ESTADO DO RIO

O Coronel Feio Desautora o Delegado de Jogos e Diversões

O combate ao jogo, pela polícia fluminense, parecia uma realidade. Tanto era assim que o Dr. Lúcio Marçal, Delegado de Jogos e Diversões, acreditou nele e ontem "estourou", em Niterói, uma baúca de amigos ou prepos- to do Cel. Feio.

Para que? O Deputado Federal de "caixinha" do Sr. A. Peixoto foi ao Palácio do Inga e relaxou as prisões voltando a "baúca" a funcionar. Que dirá a isso o Sr. Miguel Couto?

PREÇO DO EXEMPLAR CR\$ 1,00

NEM TUDO É POSSÍVEL EM POLÍTICA

No seu artigo de hoje, à página 3, escreve Tenório Cavalcanti: "Aguarde a nação o desenrolar da campanha que levará à Presidência da República, pelo pronunciamento sensato das massas eleitorais, aquele que reunir em torno de seu nome os melhores entre os bons".

ESCLARECIMENTO AO POVO

OS PEQUENOS DEPOSITANTES DOS BANCOS têm sido mais impressionados pela campanha de boatos com que se procura estabelecer o pânico em torno da situação dos estabelecimentos bancários.

Prosseguindo no meu espontâneo movimento de esclarecimento da opinião pública, julgo necessário preveni-los de que **NENHUM RISCO** correm os seus depósitos, cujo **REEMBOLSO IMEDIATO** é, expressamente, assegurado, em lei pelo Governo.

O Decreto 36.783, de 18 de janeiro último, assinado pelo Presidente da República, Dr. João Café Filho e referendado pelo Ministro da Fazenda, declara em seu Artigo 1.º: —

"Em caso de liquidação extrajudicial de Banco ou Casa Bancária, e logo após o levantamento das suas contas de depósito, o liquidante transferirá ao Banco do Brasil S. A., por conta da Caixa de Mobilização Bancária, os depósitos do público, até o limite de cem mil cruzeiros (Cr\$ 100.000,00), ou igual quantia dos depósitos mais elevados, **PODENDO AS IMPORTÂNCIAS TRANSFERIDAS SER LIVREMENTE MOVIMENTADAS POR SEUS TITULARES**".

Este dispositivo significa que todos os pequenos depósitos **ESTÃO TÃO GARANTIDOS NOS BANCOS EM QUE SE ENCONTRAM, COMO SI DEPOSITADOS ESTIVESSEM NO BANCO DO BRASIL**. Retirá-los dos seus Bancos, para depositá-los em qualquer outro estabelecimento bancário ou no Banco Oficial, não representa, portanto, para o depositante **NENHUMA GARANTIA SUPLEMENTAR**, mas constitui um gesto que só pode ajudar os inconfessáveis intuídos dos semeadores de alarme, interessados em perturbar a vida do país.

Ao dirigir este aviso ao público, por dever patriótico, reitero a minha posição de completa independência em relação a todos os bancos, institutos ou caixas, oficiais ou particulares, a quem **SANTOS VAHLIS** e a firma **VAHLIS & CIA. LTDA.** **NAO DEVEM UM SO CENTAVO**, embora atinja a centenas de milhões de cruzeiros o volume de suas operações.

É preciso, entretanto, estancar este alarme mistificador, que procura envolver em suas manobras os mais respeitáveis sentimentos do povo, de defesa do pecúlio familiar.

O país precisa de ordem e confiança, para trabalhar e produzir. O povo não deve ser vítima de embustes.

Assim como tenho contribuído para defender a economia popular, proporcionando oportunidade de teto próprio e aplicação de investimentos valorizados a **DEZENAS DE MILHARES DE COMPRADORES DE APARTAMENTOS**, faço hoje este aviso, certo de preservar melhor, assim, os interesses de todos aqueles que me têm distinguido com a sua confiança e a quem devo a obrigação destas palavras.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMOVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4.º — TEL.: 42-7395

AMEAÇA COM ESCÂNDALO A ESPÔSA DO MILIONÁRIO

Um Caso no 2º Distrito Envolvendo Pessoas da Sociedade Carioca — Casou-se Com a Viúva Por Dinheiro

Anunciário Roberto, do 2º distrito policial, apresentou a um cidadão chileno Carlos Donato Reyes, alegando que sua esposa Ester Costa havia sido assassinada pelo irmão José e Decio Bruno, acusando ainda de que queriam interferir em um hospital a fim de se apoderarem de seus bens.

Chamados a Delegacia, compareceram os acusados, bem como a esposa em questão, o qual se adaptaram a situação, armando uma trama com fins criminosos.

Continuando. Nesta viagem veio a conhecer o chileno Carlos, que se apresentou como pessoa de recursos e com ele se empenhou que logo se casaria. Como Carlos fosse viúvo e considerasse nada possível, além de grande vontade de trabalhar, veio a casamento esperado, que ocorreu com a oposição da família da esposa.

Carlos, que até recusara entrar para a indústria da família da esposa, nada fazia a não ser divertir-se. Inclusive com o João gastando o dinheiro da esposa e se revelando um grande perdulário. Tinha uma última coisa a fazer: um incidente entre a filha de Carlos e dona Ester, essa resolveu abandonar o lar e hospedar-se em casa de pessoas amigas.

As autoridades afirmaram-se para limitar o incidente a um incidente familiar, encaminhando a conciliação. Todavia, o chileno deixou claro que daria fôlego judicial ao caso.



Brilhantes e objetos e joias furtados pelo anormal.

PAIXÃO ANORMAL, FURTAVA PARA...

(Conclusão da 1ª página)

tu o ramo de "rato de igreja".

APONTADO A DEDO PELA DOMESTICA

Encontrava-se o lar de uma mulher, vítima de uma paixão anormal, nas proximidades do "Café Jilén", na Praça Santa Penha, quando sentiu haver desaparecido a atenção de um policial. De repente, ao olhar para o lado, viu um homem de aparência doméstica e guardado civil Coutinho, número 703, lotado na Delegacia do 1º Distrito, e que lhe estava murmurando alguma coisa apontando um dedo acusador em sua direção.

— Seu guarda, aquele homem que está na joalheria, pegou o que roubou minha patilha.

Enquanto o policial fazia ver a doméstica a gravidade da situação, a vítima, que estava muito nervosa, começou a chorar e a dizer que não sabia o que fazer.

— Sou "gente bem e vivo de meus rendimentos".

A prisão não do representante da lei, mas do próprio marido, que não conseguiu mais suportar a situação, e que se entregou ao homem da polícia, dizendo que não sabia o que fazer.

— Sou "gente bem e vivo de meus rendimentos".

A prisão não do representante da lei, mas do próprio marido, que não conseguiu mais suportar a situação, e que se entregou ao homem da polícia, dizendo que não sabia o que fazer.

— Sou "gente bem e vivo de meus rendimentos".

A prisão não do representante da lei, mas do próprio marido, que não conseguiu mais suportar a situação, e que se entregou ao homem da polícia, dizendo que não sabia o que fazer.

— Sou "gente bem e vivo de meus rendimentos".

A prisão não do representante da lei, mas do próprio marido, que não conseguiu mais suportar a situação, e que se entregou ao homem da polícia, dizendo que não sabia o que fazer.

— Sou "gente bem e vivo de meus rendimentos".

A prisão não do representante da lei, mas do próprio marido, que não conseguiu mais suportar a situação, e que se entregou ao homem da polícia, dizendo que não sabia o que fazer.

— Sou "gente bem e vivo de meus rendimentos".

A prisão não do representante da lei, mas do próprio marido, que não conseguiu mais suportar a situação, e que se entregou ao homem da polícia, dizendo que não sabia o que fazer.

— Sou "gente bem e vivo de meus rendimentos".

A prisão não do representante da lei, mas do próprio marido, que não conseguiu mais suportar a situação, e que se entregou ao homem da polícia, dizendo que não sabia o que fazer.

— Sou "gente bem e vivo de meus rendimentos".

A prisão não do representante da lei, mas do próprio marido, que não conseguiu mais suportar a situação, e que se entregou ao homem da polícia, dizendo que não sabia o que fazer.

— Sou "gente bem e vivo de meus rendimentos".

A prisão não do representante da lei, mas do próprio marido, que não conseguiu mais suportar a situação, e que se entregou ao homem da polícia, dizendo que não sabia o que fazer.

— Sou "gente bem e vivo de meus rendimentos".

A prisão não do representante da lei, mas do próprio marido, que não conseguiu mais suportar a situação, e que se entregou ao homem da polícia, dizendo que não sabia o que fazer.

— Sou "gente bem e vivo de meus rendimentos".

A prisão não do representante da lei, mas do próprio marido, que não conseguiu mais suportar a situação, e que se entregou ao homem da polícia, dizendo que não sabia o que fazer.

— Sou "gente bem e vivo de meus rendimentos".

A prisão não do representante da lei, mas do próprio marido, que não conseguiu mais suportar a situação, e que se entregou ao homem da polícia, dizendo que não sabia o que fazer.

ÚTIMA HORA ESPORTIVA

O JUIZ GARANTIU O EMPATE

Sem Abertura de Contagem o Choque de Ontem, Entre Vasco e Portuguesa — Anulado um Gol Legítimo Dos Cruzmaltinos — Pássi-ma Arbitragem do Sr. Abílio Ramos — Renda de Cr\$ 364.742,30

As falhas de arbitragem do juiz Abílio Ramos, da Federação Paulista, veio empanar a brilha da partida que foi disputada na noite de ontem, no Maracanã, entre Vasco e Portuguesa, batalha que era considerada decisiva ao Torneio Rio-São Paulo.

Evidentemente, o árbitro bandeirante não se flagrantemente favoreceu, prejudicando o panorama do espetáculo, com grande descontentamento do público que compareceu ao "Colosso do Derby".

Os cruzmaltinos, favorecidos pelo "toss", esboçaram, logo de início, um perigoso ataque para a meta de Caballo, que foi desfeito pelo zagueiro Floriano numa excelente jogada.

Os lusos, no entanto, conseguiram se articular e passaram a pressionar com insistência a meta vascaína, porém, suas tentativas foram desfeitas pela defesa do Vasco.

Por várias vezes pintou o gol de Portuguesa, principalmente nos 14 minutos, quando Edmundo, após uma disputa com Bili, levou a melhor e foi o autor da vitória.

GOL LEGÍTIMO DO VASCO ANULADO

Em decorrer de 54 minutos quando o atacante Pinga, num longo e correto chute, acertou o gol de gol, o juiz Abílio Ramos, porém, não permitiu a entrada do gol, alegando que o jogador Pinga estava fora de jogo.

EXPULSO PINGA

Para comemorar o seu erro, o Sr. Abílio Ramos resolveu expulsar o atacante Pinga por ter cometido uma falta grave.

SEGUNDO TEMPO

Na etapa derradeira, o goleiro do Vasco foi muito bem, evitando o gol de Portuguesa.

RECUPERAÇÃO DE PRESIDENCIÁRIOS

Na noite de ontem, na Rádio Municipal, houve uma reunião da Associação de Presidenciários, da qual participou o Sr. Abílio Ramos.

CARECER DE FUNDAMENTO AS POLÍCIAS SOBRE A REFORMA ELEITORAL

NOTA DA CONSULTORIA GERAL DA REPÚBLICA

ESSE É LOUCO!

Curiosos a Cr\$ 100,00 a dúzia

MOLOTOV Aceitou a Assinatura do Tratado Austríaco no Dia 15 em Viena

PARIS 11 (A. P. F.) — A Agência Tass, órgão oficial soviético, distribuiu a seguinte notícia:

Em resposta ao convite que lhe foi transmitido no dia 9 pelo Sr. William Mavris, embaixador da Grã-Bretanha em Moscou, o Sr. Molotov, ministro do Exterior da URSS, comunicou ontem ao embaixador britânico que considerava o dia 14 do corrente como adequado para uma conversação com o chefe de missão britânica em Moscou.

Em seguida, o Sr. Molotov informou ao embaixador que era com satisfação que aceitava e propunha ao Sr. Mavris a assinatura do Tratado de Comércio e Consules entre a Grã-Bretanha e a URSS, em Viena, no dia 15.

CLUBE MILITAR NAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DO MARECHAL HERMES

Associação de comemorações do centenário do nascimento do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, o Clube Militar tem inaugurado, na noite de ontem, a exposição de objetos pertencentes ao marechal, que se encontra no Museu da República, em São Paulo.

CLUBE MILITAR NAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DO MARECHAL HERMES

Associação de comemorações do centenário do nascimento do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, o Clube Militar tem inaugurado, na noite de ontem, a exposição de objetos pertencentes ao marechal, que se encontra no Museu da República, em São Paulo.

CLUBE MILITAR NAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DO MARECHAL HERMES

Associação de comemorações do centenário do nascimento do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, o Clube Militar tem inaugurado, na noite de ontem, a exposição de objetos pertencentes ao marechal, que se encontra no Museu da República, em São Paulo.

CLUBE MILITAR NAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DO MARECHAL HERMES

Associação de comemorações do centenário do nascimento do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, o Clube Militar tem inaugurado, na noite de ontem, a exposição de objetos pertencentes ao marechal, que se encontra no Museu da República, em São Paulo.

CLUBE MILITAR NAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DO MARECHAL HERMES

Associação de comemorações do centenário do nascimento do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, o Clube Militar tem inaugurado, na noite de ontem, a exposição de objetos pertencentes ao marechal, que se encontra no Museu da República, em São Paulo.

CLUBE MILITAR NAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DO MARECHAL HERMES

Associação de comemorações do centenário do nascimento do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, o Clube Militar tem inaugurado, na noite de ontem, a exposição de objetos pertencentes ao marechal, que se encontra no Museu da República, em São Paulo.

CLUBE MILITAR NAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DO MARECHAL HERMES

Associação de comemorações do centenário do nascimento do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, o Clube Militar tem inaugurado, na noite de ontem, a exposição de objetos pertencentes ao marechal, que se encontra no Museu da República, em São Paulo.

CLUBE MILITAR NAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DO MARECHAL HERMES

Associação de comemorações do centenário do nascimento do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, o Clube Militar tem inaugurado, na noite de ontem, a exposição de objetos pertencentes ao marechal, que se encontra no Museu da República, em São Paulo.

CLUBE MILITAR NAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DO MARECHAL HERMES

Associação de comemorações do centenário do nascimento do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, o Clube Militar tem inaugurado, na noite de ontem, a exposição de objetos pertencentes ao marechal, que se encontra no Museu da República, em São Paulo.

CLUBE MILITAR NAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DO MARECHAL HERMES

Associação de comemorações do centenário do nascimento do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, o Clube Militar tem inaugurado, na noite de ontem, a exposição de objetos pertencentes ao marechal, que se encontra no Museu da República, em São Paulo.

CLUBE MILITAR NAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DO MARECHAL HERMES

Associação de comemorações do centenário do nascimento do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, o Clube Militar tem inaugurado, na noite de ontem, a exposição de objetos pertencentes ao marechal, que se encontra no Museu da República, em São Paulo.

PORTUGUESA — Casou-se com a esposa de um milionário, o Sr. Carlos Donato Reyes, que se casou com a viúva Ester Costa por dinheiro.

A RENDA

A arrecadação do jogo de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi de Cr\$ 364.742,30.

VITÓRIA DO BOTAFOGO EM SÃO PAULO

O Botafogo derrotou o Vasco por 2 a 0, em uma partida disputada no Maracanã.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

AS BOMBAS

O ataque de ontem, entre Vasco e Portuguesa, foi muito bom, com muitos gols.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

OS INSTITUTOS DOS INDUSTRIÁRIOS, COMÉRCIO, etc., bem como as CAIXAS DE PREVIDÊNCIA, desde julho do ano passado, por força de dispositivos legais, deveriam pagar a aposentadoria na base de Cr\$ 2.134,00 e pensões no valor de Cr\$ 1.340,00 (trezentos e trinta e quatro reais e quarenta centavos).

Por isso os aposentados e pensionistas estão promovendo uma medida judicial que obrigue os Institutos e Caixas a cumprir a lei, pagando os atrasados desde julho de 1934 e reajustando os benefícios daí por diante. Todos os interessados em receber esses aumentos e diferenças devem se dirigir à Avenida Pío Brancato, 178, 8º andar, diariamente, com a maior urgência. (Em frente à Galeria Cruzeiro).

COM UM TIRO NO CORAÇÃO

(Conclusão da 1ª página)

do a arma para o peito, nem o gatilho. Trocou a arma por uma pistola e, com ela, matou o homem que estava vivo. A bala atingiu o coração, varando-o e matando-o.

DON JUAN

(Conclusão da 2ª página)

estranhar o comportamento. No entanto, o "gatilho" e o "gatilho" não foram os únicos fatores que levaram ao assassinato. A bala atingiu o coração, varando-o e matando-o.

ESTRANHO COMPORTAMENTO

O comportamento do homem que foi assassinado, foi muito estranho. Ele estava vivo e bem, mas foi morto por uma bala.

ESTRANHO COMPORTAMENTO

O comportamento do homem que foi assassinado, foi muito estranho. Ele estava vivo e bem, mas foi morto por uma bala.

ESTRANHO COMPORTAMENTO

O comportamento do homem que foi assassinado, foi muito estranho. Ele estava vivo e bem, mas foi morto por uma bala.

ESTRANHO COMPORTAMENTO

O comportamento do homem que foi assassinado, foi muito estranho. Ele estava vivo e bem, mas foi morto por uma bala.

ESTRANHO COMPORTAMENTO

O comportamento do homem que foi assassinado, foi muito estranho. Ele estava vivo e bem, mas foi morto por uma bala.

ESTRANHO COMPORTAMENTO

O comportamento do homem que foi assassinado, foi muito estranho. Ele estava vivo e bem, mas foi morto por uma bala.

ESTRANHO COMPORTAMENTO

O comportamento do homem que foi assassinado, foi muito estranho. Ele estava vivo e bem, mas foi morto por uma bala.

ESTRANHO COMPORTAMENTO

O comportamento do homem que foi assassinado, foi muito estranho. Ele estava vivo e bem, mas foi morto por uma bala.

ESTRANHO COMPORTAMENTO

O comportamento do homem que foi assassinado, foi muito estranho. Ele estava vivo e bem, mas foi morto por uma bala.

ESTRANHO COMPORTAMENTO

O comportamento do homem que foi assassinado, foi muito estranho. Ele estava vivo e bem, mas foi morto por uma bala.

ESTRANHO COMPORTAMENTO

O comportamento do homem que foi assassinado, foi muito estranho. Ele estava vivo e bem, mas foi morto por uma bala.

ESTRANHO COMPORTAMENTO

O comportamento do homem que foi assassinado, foi muito estranho. Ele estava vivo e bem, mas foi morto por uma bala.

ESTRANHO COMPORTAMENTO

O comportamento do homem que foi assassinado, foi muito estranho. Ele estava vivo e bem, mas foi morto por uma bala.

ESTRANHO COMPORTAMENTO

O comportamento do homem que foi assassinado, foi muito estranho. Ele estava vivo e bem, mas foi morto por uma bala.

ESTRANHO COMPORTAMENTO

O comportamento do homem que foi assassinado, foi muito estranho. Ele estava vivo e bem, mas foi morto por uma bala.

ESTRANHO COMPORTAMENTO

O comportamento do homem que foi assassinado, foi muito estranho. Ele estava vivo e bem, mas foi morto por uma bala.

ESTRANHO COMPORTAMENTO

O comportamento do homem que foi assassinado, foi muito estranho. Ele estava vivo e bem, mas foi morto por uma bala.

ESTRANHO COMPORTAMENTO

O comportamento do homem que foi assassinado, foi muito estranho. Ele estava vivo e bem, mas foi morto por uma bala.

Jônio Aniceta Juarez

SAO PAULO 11 (A.P.F.)

João Aniceta Juarez, governador do Estado, foi eleito para o cargo de governador do Estado de São Paulo.

GOVERNADOR DO ESTADO

João Aniceta Juarez, governador do Estado, foi eleito para o cargo de governador do Estado de São Paulo.

GOVERNADOR DO ESTADO

João Aniceta Juarez, governador do Estado, foi eleito para o cargo de governador do Estado de São Paulo.

GOVERNADOR DO ESTADO

João Aniceta Juarez, governador do Estado, foi eleito para o cargo de governador do Estado de São Paulo.

GOVERNADOR DO ESTADO

João Aniceta Juarez, governador do Estado, foi eleito para o cargo de governador do Estado de São Paulo.

GOVERNADOR DO ESTADO

João Aniceta Juarez, governador do Estado, foi eleito para o cargo de governador do Estado de São Paulo.

GOVERNADOR DO ESTADO

João Aniceta Juarez, governador do Estado, foi eleito para o cargo de governador do Estado de São Paulo.

GOVERNADOR DO ESTADO

João Aniceta Juarez, governador do Estado, foi eleito para o cargo de governador do Estado de São Paulo.

GOVERNADOR DO ESTADO

João Aniceta Juarez, governador do Estado, foi eleito para o cargo de governador do Estado de São Paulo.

GOVERNADOR DO ESTADO

João Aniceta Juarez, governador do Estado, foi eleito para o cargo de governador do Estado de São Paulo.

GOVERNADOR DO ESTADO

João Aniceta Juarez, governador do Estado, foi eleito para o cargo de governador do Estado de São Paulo.

GOVERNADOR DO ESTADO

João Aniceta Juarez, governador do Estado, foi eleito para o cargo de governador do Estado de São Paulo.

GOVERNADOR DO ESTADO

João Aniceta Juarez, governador do Estado, foi eleito para o cargo de governador do Estado de São Paulo.

GOVERNADOR DO ESTADO

João Aniceta Juarez, governador do Estado, foi eleito para o cargo de governador do Estado de São Paulo.

GOVERNADOR DO ESTADO

João Aniceta Juarez, governador do Estado, foi eleito para o cargo de governador do Estado de São Paulo.

GOVERNADOR DO ESTADO

João Aniceta Juarez, governador do Estado, foi eleito para o cargo de governador do Estado de São Paulo.

GOVERNADOR DO ESTADO

João Aniceta Juarez, governador do Estado, foi eleito para o cargo de governador do Estado de São Paulo.

GOVERNADOR DO ESTADO

João Aniceta Juarez, governador do Estado, foi eleito para o cargo de governador do Estado de São Paulo.

ESTÁ EM FESTAS, HOJE, O HOSPITAL MIGUEL COUTO

Comemora-se o "Dia da Enfermeira"

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENFERMEIRA

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENFERMEIRA

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENFERMEIRA

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENFERMEIRA

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENFERMEIRA

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENFERMEIRA

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENFERMEIRA

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENFERMEIRA

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENFERMEIRA

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENFERMEIRA

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENFERMEIRA

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENFERMEIRA

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENFERMEIRA

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENFERMEIRA

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENFERMEIRA

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENFERMEIRA

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENFERMEIRA

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

ESTÁ EM FESTAS, HOJE, O HOSPITAL MIGUEL COUTO

Comemora-se o "Dia da Enfermeira"

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENFERMEIRA

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENFERMEIRA

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENFERMEIRA

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENFERMEIRA

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENFERMEIRA

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ENFERMEIRA

As 14 horas, será servido o tradicional biquinho que a direção do Hospital Miguel Couto oferece ao seu corpo clínico, funcionários, enfermeiras, etc.

Diálogos Nas Ruas...

— E' velha como a Sé de Braga, mas vem à talho de feição...

— O quê?

— Esta quadra:

Quando ele se viu sozinho,
No horror da escuridão,
Surripou de mansinho
Os bordados do calção...

— A quem cabe a calção?

— Foi moldada para o tcheco, o pândego Dr. K...

— Por que em Minas o Juscelino é conhecido por Dr. Permanganato?

— Ao tempo em que passava atestado de óbitos, recitava muito essa melinha...

— Com quem conta o Plínio para o pleito presidencial?

— Nos Estados do Sul está muito desenvolvida a avicultura. Se todas as "penadas" votarem, ele será eleito por larga margem de votos...

— Acha que outros bancos pedirão extrema-união?

— Se continuar a seriedade nas Cartas de Mobilização Bancária e na de Descontos do Banco do Brasil pode variar pelo regime dos "pagamentos" e portanto dos falsos banquinhos...

— O Peron meteu-se em camisa de onze varas?

— Confundes camisa com batina. Hitler introduziu-se no mesmo cipó e teve fim indefinido... Cristo não perdoa os hereses...

— Qual o acordo proposto ao Jango pelo Almirante?

— Um pouco problemático ou melhor, inexistente. Falou assim: "Jango de meu coração. Você sabe que é preciso conhecer. Renuncie a vice-presidência para teres coisa melhor — a presidência do Banco do Brasil."

— E o Jango, o que respondeu?

— "Quem de uma escapa 100 anos 'vive'... Vocês mandaram-me às farras, quando fui Ministro! Tem mais medo de espada do que o diabo da cruz!"

— E agora?

— Agora o quê, idiota?

— O Gordinho Simão voltou de São Paulo com as mãos abanando. Os financiadores da campanha Kubitschek não quiseram entrar com mais um tostão. Sabem que a renúncia do Jango é pura tapação. Se vencer o tcheco, ele dará cartas e jogará de mão...

— E eu que já comprei os móveis para o "comitê" da Saúde! Já confiei nessa gente!...

CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Bandeira Nacional Será Ofertada, Hoje, à Câmara Dos Deputados, Pela Polícia Militar do Distrito Federal — Convocação do Ministro

No início da sessão, usaram da palavra os seguintes representantes:

— Nestor Duarte, congratulando-se com a direção do Jockey Club Brasileiro pela inauguração de um estabelecimento de ensino e assistência social, cuja organização o orador classificou de modelo;

— Carlos Albuquerque, solicitando ao Poder Executivo o prosseguimento das obras do porto de Salvador, Bahia;

— Pereira da Silva, discorrendo a respeito da descoberta de petróleo no Amazonas, e ressaltando a importância deste evento para o desenvolvimento daquele Estado;

— Lincoln Beliciano, encarecendo a necessidade de serem criados mais dois Tribunais de Recursos no país: um na capital de São Paulo, e outro, em Recife, Pernambuco, em face do acúmulo de feitos que perdem de solução;

— e Manoel Barbuda, lendo apelo da Associação Comercial do Amazonas, no sentido de ser concedida subsídio à empresa "Fênix do Brasil", para manutenção da linha aérea Rio-Matuz.

Durante o grande expediente, ocupando a tribuna, o Sr. Arnaldo Cerdeira concluiu discurso iniciado na sessão anterior a respeito da reforma da Lei Eleitoral.

Seguiu-se com a palavra o Sr. João Menezes, anunciando a homologação da candidatura do Senador Máximo Barbosa, ao governo do Pará, pelo Partido Social Democrático daquele Estado.

O Sr. Atila Maron, usando da palavra, a seguir, encareceu a necessidade do pagamento, pelo Governo Federal, à Companhia encarregada das obras do porto de Ilhéus, para que a economia cascalheira balança não venha sofrer prejuízos, enquanto que, o Sr. Medeiros Neto deu conhecimento de um telegrama que recebeu do Superintendente da Companhia do Vale do S. Francisco, prestando esclarecimentos sobre o planejamento econômico da região.

Iniciada a Ordem do Dia, o Presidente da Mesa, Sr. Carlos Luz, deu conhecimento ao plenário que de acordo com o ofício que havia recebido do chanceler Raul Fernandes, o titular das Relações Exteriores, compareceria à Câmara, a fim de prestar esclarecimentos sobre os tratados de vinculação ferroviária e aproveitamento petrolífero, firmados com a Bolívia, no próximo dia dezesseis.

Comunicou, ainda, o Presidente Carlos Luz que, hoje, na sessão às 15 horas, haverá na Câmara dos Deputados uma sessão de grande importância. Nessa oportunidade, esta Casa Legislativa receberá uma Bandeira Nacional, enviada pelo General Juarez Távora, chefe das Forças Armadas, para comemorar o aniversário da Polícia Militar do Distrito Federal.

Entrando na apreciação das matérias do avulso, o plenário prosseguiu na primeira discussão da Emenda Constitucional, na qual estabelece o sistema de governo parlamentar no país, tendo usado da palavra o Sr. Coelho de Souza, que enalteceu as excelências do parlamentarismo, afirmando ser a única fórmula capaz de solucionar a atual situação em que se encontra o Brasil.

No segundo expediente, ocuparam a tribuna os seguintes deputados:

— Sérgio Magalhães, homenageando a memória do jornalista Nestor Moreira, pelo transcurso do primeiro aniversário de seu falecimento. Essa homenagem pôstuma do representante, foi acompanhada pelo Sr. George Galvão, Plínio Melo e Raul Aguiar;

— Celso Pechina, defendendo reivindicações dos trabalhadores nas usinas de açúcar de Campos, Estado do Rio;

— e Aurélio Viana, discorrendo a respeito da situação política nacional.

NEM TUDO É POSSÍVEL EM POLÍTICA



COSTUMAM os que tergiversam em política e mesmo aqueles que não são políticos, mas têm uma formação moral falha e claudicante, afirmar que tudo em política é possível, quando a escola positivista define a filha da mãe moral e da razão.

Verdade é que o longo período ditatorial, que tudo abastardou, amoleceu a fibra do caráter de muitos dos nossos homens públicos, impedindo a renovação de valores, erigindo um nívelamento que influiu grandemente para que rareassem os expoentes entre os que se dedicam ao trato dos públicos negócios.

Disso não se infere que a deliquescência decorrente de uma sequência de anos em que o país esteve sob o quante da ditadura, haja deturpado a moral de todos quantos se julgam capazes de participar das responsabilidades governamentais e das que embora não aspirando posições de mando guilam-se por ideais e atuam com discernimento, na escolha dos que se investem de mandatos eleitorais.

Cerca de dois milhões e quinhentos mil eleitores sufragaram Eduardo Gomes, em dois pleitos para Presidente da República, repelindo a corrupção que patia do alto.

Vimos, a partir de 1945, diversos deputados, senadores e governadores eleitos nos quadros do oficialismo, portarem-se dignamente, exercerem os mandatos presos a rígidos princípios de moral e de decência, enquanto alguns, felizmente em reduzido número, eleitos pelas oposições claudicaram vergonhosamente.

Nem tudo é possível em política, mormente quanto à linha de conduta seguida pelos que a exercem.

A tese pessimista que apontamos como premissa destas considerações jamais será tornada um axioma.

Luiz Carlos Prestes mantem-se inabalável na manutenção de sua ideologia, da qual mercê de Deus nunca nos aproximaremos, por ser calcada numa dialética carcomida pelo curso dos tempos, se bem que vários de seus fundamentos socialistas norteiem os ideais democráticos.

Se o chefe da extrema esquerda segue sem tergiversar a linha partidária que julga retilínea, o mesmo não acontece com o da extrema direita, o Sr. Plínio Salgado, que modificou radicalmente objetivos de sua política para que seu partido, com outro rótulo, não fosse considerado fora da Lei. Adaptou-se para voltar atrás, se por ventura galsse o poder.

Depreende-se que quanto aos extremismos há diferença de proceder na direção e quanto aos partidos enquadrados nos preceitos da Constituição evidente é que nem tudo é possível em relação à conduta de muitos de seus dirigentes.

Afastemos Eduardo Gomes que não exerce fun-

ção diretora e para os soldados da Democracia é um símbolo, a manter o fogo sagrado que impulsiona os que aspiram a grandeza e o fortalecimento da Nação.

Entre os dirigentes dos quadros partidários democráticos, referimo-nos apenas aos partidos de verdadeiro âmbito nacional, U.D.N., P.S.D., P.T.B., P.R., P.L. e P.S.B., existem, felizmente, figuras de elevado porte moral, que cultuam os preceitos da lealdade aos seus credos, de dignidade em suas atitudes, de decência nos seus atos e ações.

Somos suspeitos para realçar os valores morais dos que compõem o diretório nacional da U.D.N., todos eles merecedores do respeito público e com nobilitante fôlha de serviços prestados ao país.

Não o somos, porém, para distinguir elementos de outros partidos, acastelados em reservas morais de tempera inamalgável.

Citamos a esmo as figuras exemplares de Nereu Ramos, Etelvino Lins, Raul Pila, Alberto Pasquolini, João Mangabeira, Castro Rebello, Cândido Mota, João Sampaio, Clóvis Salgado, Lúcio Bitencourt, Ildo Meneghetti, Clóvis Pestana, Peracchi Barcelos, Adroaldo Mesquita, Carlos Luz, como poderíamos citar outros de cerviz inflexível que nunca se prestariam a atentar contra a dignidade nacional, desmentindo esta assertiva o conceito errôneo de que em política tudo é possível.

Confundir os homens públicos brasileiros, dar-lhes o mesmo feitiço, considerá-los capazes todos de atos comprováveis ou condenáveis é ser-se derrotista e revelar caráter amolecido pela apreciação dos que demonstram sensíveis lacunas em sua formação moral.

Na atualidade um desses expoentes empunha uma bandeira sem manchas que há de conduzir a Nação a um advento de felicidade, implantando a recuperação moral em todos os setores da vida pública.

O Sr. Etelvino Lins que se propõe realizar, no governo, se eleito, uma política em que os homens públicos sejam realmente servidores do povo, e a função pública um instrumento do bem comum, se avanta ao páreo da sucessão sobre seu principal competidor, que traz no plasma o glóbulo da pioleira política e na bagagem as caspas de um passado responsável pela anemia moral de que se vê dominada a Nação.

Se é verdade que há falta de pão na casa do pobre e de vergonha na cara de alguns políticos do nosso país, também é verdade que para que haja pão e vergonha, é lícito que se inclua no slogan de uma campanha honesta uma dose de pau nos que perderam a vergonha, porque o pão não aparecerá na mesa de quem tem fome enquanto o pau não cantar nas costas dos que o roubam.

Aguarde a Nação o desenrolar da campanha que levará à Presidência da República pelo pronunciamento sensato das massas eleitorais aquele que reunir em torno de seu nome os melhores entre os bons.

TENÓRIO CAVALCANTI

TENÓRIO CONTRA O VETO AO PROJETO QUE REDUZ OS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Foi o seguinte o discurso pronunciado anteontem na Câmara pelo Deputado Tenório Cavalcanti:

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — (Não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente, Sr. Congresso, estamos diante de uma questão que requer seja posta dentro da seguinte alternativa: — Conceder ao Poder Executivo o direito de reconstituir o direito estabelecido na Constituição Federal, ou tirar do Poder Executivo esse

arbitrio, permitindo que uma lei regule o parágrafo 3º do artigo 141 da aludida Constituição.

A discussão se fez em torno de dois temas: o de um em face do dever para consigo mesmos e para com a Nação; e o de outros, em face da afecção que têm pela causa que defendem.

Sr. Presidente, quando o dever entra em luta com a afecção multa vez o dever é derrotado e posto a "knock-out" pela afecção, que tem maior força dentro das pessoas do que o próprio dever.

Mas, Sr. Presidente, quando a afecção se harmoniza com o dever, o representante do povo sente a vontade para discutir com tranquilidade com segurança.

Dos vinte oradores que por aqui passaram, muitos dos quais brilharam e ficaram conhecidos, poucos atuaram a questão nos seus devidos termos.

Temos que analisar e por esta questão dentro da realidade que vivemos. Todos nós sabemos que durante certo tempo empalmeceu na Alemanha, como em vários países do mundo, a teoria de que a nomeação para o cargo público constitui um contrato entre o indivíduo e o Estado. E uma tese defendida pelos alemães mas que foi contestada pelos franceses e pelos americanos, e o Brasil hoje também contesta.

Essa teoria reforçou-se com a política social ou com o chamado sentido social da pessoa humana, em certos países do mundo. No Brasil, não aceitamos essa teoria alemã, e a constituição de 46 fixou deveres que são direitos e esses direitos estão capitulados no tocoante à matéria em debate no parágrafo 3º do art. 141 da nossa Magna Carta.

Agora, Sr. Presidente, examinemos o fato sob o ponto de vista político e jurídico. Não há dissídio nem incoerência dos deputados que discutem a matéria. O que há, são teses juridicamente divergentes, mas todos nós respeitamos os pontos de vista dos nossos colegas porque nos é dado também o direito de pedir que se pensem a nossa tese e os nossos pontos de vista.

Eu, por exemplo, nunca fui intuído com o ponto de vista dos meus semelhantes, para que não sejam intolerantes com o que abraço e defendo.

Não há dissidência de pontos de vista, sob o aspecto partidário, porque todos os partidos têm a questão aberta. Um deputado entende que o arbitrio pertence ao Governo; outro entende que não, que deve ser regulado por lei — e foi o que fez o legislador ordinário e é o que não quis o honrado Presidente da República isto é, que

o direito adquirido e fixado na Constituição ficasse regulado por uma lei ordinária que se refere ao texto constitucional.

O arbitrio do governo cria, com a falta de respeito a tais direitos, em alguns casos isolados, os dissídios e as contendas e só o Estado, só o Tesouro Público sofre com esses dissídios, porque os tribunais dão, sistematicamente, ganho de causa aos que batem de suas portas, albergados à sombra do dispositivo constitucional. Mas aqueles que não podem ir aos tribunais, Sr. Presidente, estes sim, são prejudicados e o passo a prevalecer o arbitrio do Poder Executivo. O que se pretende é uma aplicação do princípio constitucional, que proclama o princípio de direito adquirido e o Congresso observa o que quis o legislador, na aplicação do dispositivo constitucional.

Respeito a tese do meu eminente colega Deputado João Agripino, mas não concordo embora veja em S. Exa. autoridade suficiente para discutir e matar. Vejo que S. Exa. defende uma tese jurídica nova que louvo e respeito, sem concordar com ela por que tenho, ponto de vista contrário. Vou mostrar e agora as razões que me autorizam a ser impertinente a vir a tribuna da Câmara, neste tarde em que os congressistas já se acham fatigados, para com minha palavra franciscana de belecorrente de sonoridade e pouco convincente, trazer meu ponto de vista jurídico e político que me leva a votar contra o veto do Sr. Presidente da República.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Só V. Exa. e Deus conhecem os invidiosos caminhos que levam ao caos. Esta frase não é minha, mas, realmente, Sr. Deputado, depois de sua longa dissertação a respeito do dispositivo constitucional indicado no início de seu discurso, sinto que me orgulhamos de corpo e alma no caos. De forma que, pedira a V. Exa., que me dissesse, numa palavra, se V. Exa., é contra ou a favor do veto.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Sr. Deputado, de cada vinte oradores que discutem os matérias nos Congressos políticos, já disse, eu certo, feito, desmover folam mal. E o único que fala bem, diz mal. Eu estou na categoria dos que folam mal, dizendo mal, e por isso, estou inclinado à crença de que, falando mal e dizendo mal, os ministros polvaram não chegaram ao alance de V. Exa.

Prossegue, Sr. Presidente. Apoiando...

O SR. ADAUTO CARDOSO — Mas V. Exa., é a favor ou contra, Sr. Deputado?

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — V. Exa. sabe que sou contra o veto, por uma questão de princípios e estou convencido de que a consciência comum dos homens normais do Congresso também é contra o veto do Sr. Presidente da República. Estou disso convicto, Sr. Deputado, porque a questão é política. Se o veto fosse do Sr. Getúlio Vargas, talvez eu aqui estivesse combatendo-o, por motivo político, porque não quero nas mãos de S. Exa., essa soma de poderes maiores, atendendo a que já tinha demasiado poder econômico. Como, porém, apóio o Governo na sua oposição, também sou contra o veto, porque ele não se harmoniza com o ritmo da realidade.

O SR. FLORES DA CUNHA — Permite-me reafirmar: essa expressão é de Eça de Queiroz, no seu livro "A Ilustre Casa de Ramires". (Risos). "De mau com o reino de mau com o reino, mas de bem com a consciência".

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Obrigado pelo auxílio que V. Exa. vem dar à Câmara, que pode ficar de mau com o Governo nesse veto, mas ficará de bem com a sua consciência.

Mas, Sr. Presidente, vamos examinar a matéria à luz do Direito. Existem numerosas decisões e o Sr. Deputado Adauto Cardoso, um dos mais fulgurantes, fecundos e enoladores advogados da Capital da República, sabe, garantindo situações de funcionários municipais, em que a lei lhe assegura direitos; e se não derrubarmos esse veto, ele verá os tribunais cheios de questões, toda vez que o Governo derrubar os direitos que a Constituição assegura. E o prejuízo causado ao Tesouro Nacional, com essas questões será muito maior do que a diferença de vencimentos de uma dúzia ou uma centena de funcionários filhos das circunstâncias e protegidos por elas.

Incorremos no risco, Sr. Deputado, se não rejeitarmos o (Conclui na 4ª página)

Depois de afirmar que, em todas as épocas (o que nós atestamos porque temos assistido) críticos as atividades irregulares das Forças Barreto e Carreira, e S. Vasconcelos Torres, entrou a examinar as referidas declarações do presidente da COFAP, destacando, primeiramente, a parte em que se diz os irmãos Carreira continuam se negando o levantamento que está sendo feito por mesmo órgão, desviando indevidamente verbas, (42 mil para "gratificar serventários da justiça, etc.) entrando, finalmente, na questão da apropriação das empresas pelo governo. Essa a tese que lhe parece a mais acertada no caso, visto que, além do mais, os serviços de transportes na Guanabara deveriam de fato pertencer ao Estado.

Diante das provas de que os Carreira já deram de que, antes de mais nada, o que dese, jam é explorar cada vez mais este miserável povo que nada tem de seu, não há dúvida de que a apropriação se tornaria oportuna, quanto mais de-

NOS BASTIDORES

VENHAM A NÓS E AO NOSSO REINO

Enganam-se os que procuram detergar os fatos os que dizem não haver cunho de popularidade na candidatura de Etelvino Lins à presidência da República. Fingem ignorar que foi Lins a pessoa que deu e que está dando a Nação o que ela mais precisa: a recuperação moral do país, em todos os sentidos, e não uma única vez em público — ao fazer entrega ao povo pernambucano dos destinos da causa nacionalista e nobilitante de que é porta-bandeira.

Juscelino K. andou mentindo pelos quatro pontos cardeais do país como se fora um camelo de bugiganga. Não fez vibrar quem quer que seja nos recantos onde proferia suas arengas. O que Etelvino Lins vai empreender, em arrematadas fulminantes, é a Revolução da Verdade, nada escondendo ao país, para que, elucidados os eleitores que se não viajavam e constituem a maioria absoluta e onipotente, traçam a 1 de Outubro novos destinos para o país, erigindo um governo que varra a corrupção e leve à execução os laudros públicos.

Através, de certo, na consciência sua, que se aglomeram sob seu comando.

Os dados sobre Lins e o apoio imenso de seus patriotas. Quem se dar à curiosidade de percorrer o país em todas as direções chegará à evidência de que os camaleões da corrupção e dos corruptores formam minoria desprezível. As populações aspiram governos cômicos de seus deveres, passando seus atos com antelância e dignidade, não se deixando iludir pelos preceitos de promessas impraticáveis e repetições demagógicas de que o povo está satisfeito.

A reconquista de que duravam os serventários não tardará. Uma onda de ardor cívico estender-se-á por todos os recantos do país.

Virão a nós e ao nosso reino os que anseiam por um Brasil livre de ladrões.

O REMÉDIO EXISTE

O veto ao parágrafo da lei que modificou o artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal abrangia a totalidade do funcionalismo municipal, quando a intenção do legislador foi reduzir as fortunas que ganham mensalmente alguns magnatas da burocracia da Prefeitura.

Os que percebem proventos exorbitantes não seriam atingidos pela medida aparentemente sancionadora.

Acostumados a receberem salários de um milhão de cruzeiros, não se contentam com o aumento de um milhão de cruzeiros.

O Congresso tem poderes para isso. Basta uma modificação da Lei do Imposto de Renda. Aquelas que vençam mais de R\$ 20.000,00 por mês deverão ser taxadas em 30, 40, 50%, à critério que os proventos vão em crescendo.

Constitucional é o remédio. Resta a saber se defensores do erário, como o Deputado Wagner Escalita recorrerão a essa forma de saneamento.

CÂMARA MUNICIPAL

Reajustamento Das Tarifas Dos Telefones — Falta de Policiamento — Outro Que é do Sigma — Votos de Pesar — Os Bondes "9" e "30" — Exame Das Contas

Depois de vários pedidos "pele ordem", anunciou o Presidente Salomão Filho, discussão do requerimento de urgência para votação do projeto n.º 70 que autoriza o reajustamento das tarifas de telefones, a fim de que a Cia. Telefônica possa atender o aumento de salários de seus empregados. No encaminhamento notava-se logo a pouca disposição de ser aceita a situação como se apresentava, apreciando a Câmara sob o ponto de vista da matéria.

FALTA DE POLICIAMENTO — Em declaração de voto no requerimento referente à falta de policiamento, externou o Sr. Couto de Souza sobre o que se passa na ilha do Governador, onde os ladrões agem à vontade, relatando o que aconteceu na praia das Pitangueiras, tendo os amigos do alheio roubado os encaamentos da via pública, e casos de egíptios, etc. sem que até agora se tenha conhecimento de uma providência. Outros citaram vários fatos, afirmando o Sr. Mourão Filho que desclassificados fugidos das "favelas" vasculhadas pela polícia se aboletaram em aglomerados da zona da Leopoldina, constituindo o fato premente perigo a pacata população.

EXAME DAS CONTAS — Em requerimento alvitrou o Sr. Raul Gomes Pereira a constituição de uma comissão especial de vereadores e representantes do Poder Executivo, para examinarem as contas da Cia. Telefônica.

OUTRO QUE É DO SIGMA — Ninguém diria que o irreverente e leito pela legenda da UDN, Wilson Leite Passos, fosse da linha integralista. Pois foi o que demonstrou ontem, por ocasião de focalizar o heroísmo da Polícia Municipal o

qual foram criados inúmeros cargos novos, inclusive para Deputados. O autor da proposição, que teve parecer contrário da Comissão Executiva, referiu-se ao fato, declarando que o projeto apresentado era moralizador, pois pretendia impedir que novos panams viessem a ter lugar na Assembleia. Também o Sr. Hipólito Porto referiu-se ao assunto, apoiando o projeto enquanto que o Sr. Adolfo Oliveira, combatendo-o energicamente, dizendo que o que pretendia era desmoralizar os Deputados e manifestar desconfiança à Comissão Diretora da Casa. O projeto foi enviado à Comissão de Justiça para opinar sobre a sua constitucionalidade.

COMUNICAÇÕES — Nas pequenas comunicações foram à tribuna os seguintes deputados:

O Sr. Eugênio Lima, para pleitear o reinício das obras da estrada R. J. 33, e o envio de um motor Diesel para o município de Pádua.

Sr. Raul Travassos que voltou a tratar da questão do abastecimento d'água de Itaperuna solicitando o auxílio urgente do governo.

O Sr. Serpa de Carvalho que justificou um projeto autorizando o governo a abrir um crédito de 500 mil cruzeiros destinados às obras da nova Santa Casa de Bom Jardim.

PROJETOS — Na ordem do dia foram aprovados, em discussão final, os dois seguintes projetos: n.º 172, tornando nula a deliberação da Câmara Municipal de Barra Mansa, que fixou a nova zona urbana e subúrbana daquele município; e n.º 118, isentando a Ordem do Carmo Carmelita Fluminense, do pagamento dos impostos devidos ao Estado.

Na ordem do dia, o projeto do Deputado Rodrigues de Oliveira, pretendendo a proibição de nomeação de novos funcionários para os quadros do Legislativo, deu lugar a que voltasse a debate o famoso panamá promovido pelo ex-presidente Alcides Pereira, por meio do

qual foram criados inúmeros cargos novos, inclusive para Deputados. O autor da proposição, que teve parecer contrário da Comissão Executiva, referiu-se ao fato, declarando que o projeto apresentado era moralizador, pois pretendia impedir que novos panams viessem a ter lugar na Assembleia. Também o Sr. Hipólito Porto referiu-se ao assunto, apoiando o projeto enquanto que o Sr. Adolfo Oliveira, combatendo-o energicamente, dizendo que o que pretendia era desmoralizar os Deputados e manifestar desconfiança à Comissão Diretora da Casa. O projeto foi enviado à Comissão de Justiça para opinar sobre a sua constitucionalidade.

COMUNICAÇÕES — Nas pequenas comunicações foram à tribuna os seguintes deputados:

O Sr. Eugênio Lima, para pleitear o reinício das obras da estrada R. J. 33, e o envio de um motor Diesel para o município de Pádua.

Sr. Raul Travassos que voltou a tratar da questão do abastecimento d'água de Itaperuna solicitando o auxílio urgente do governo.

O Sr. Serpa de Carvalho que justificou um projeto autorizando o governo a abrir um crédito de 500 mil cruzeiros destinados às obras da nova Santa Casa de Bom Jardim.

PROJETOS — Na ordem do dia foram aprovados, em discussão final, os dois seguintes projetos: n.º 172, tornando nula a deliberação da Câmara Municipal de Barra Mansa, que fixou a nova zona urbana e subúrbana daquele município; e n.º 118, isentando a Ordem do Carmo Carmelita Fluminense, do pagamento dos impostos devidos ao Estado.

Na ordem do dia, o projeto do Deputado Rodrigues de Oliveira, pretendendo a proibição de nomeação de novos funcionários para os quadros do Legislativo, deu lugar a que voltasse a debate o famoso panamá promovido pelo ex-presidente Alcides Pereira, por meio do

qual foram criados inúmeros cargos novos, inclusive para Deputados. O autor da proposição, que teve parecer contrário da Comissão Executiva, referiu-se ao fato, declarando que o projeto apresentado era moralizador, pois pretendia impedir que novos panams viessem a ter lugar na Assembleia. Também o Sr. Hipólito Porto referiu-se ao assunto, apoiando o projeto enquanto que o Sr. Adolfo Oliveira, combatendo-o energicamente, dizendo que o que pretendia era desmoralizar os Deputados e manifestar desconfiança à Comissão Diretora da Casa. O projeto foi enviado à Comissão de Justiça para opinar sobre a sua constitucionalidade.

COMUNICAÇÕES — Nas pequenas comunicações foram à tribuna os seguintes deputados:

O Sr. Eugênio Lima, para pleitear o reinício das obras da estrada R. J. 33, e o envio de um motor Diesel para o município de Pádua.

Sr. Raul Travassos que voltou a tratar da questão do abastecimento d'água de Itaperuna solicitando o auxílio urgente do governo.

O Sr. Serpa de Carvalho que justificou um projeto autorizando o governo a abrir um crédito de 500 mil cruzeiros destinados às obras da nova Santa Casa de Bom Jardim.

PROJETOS — Na ordem do dia foram aprovados, em discussão final, os dois seguintes projetos: n.º 172, tornando nula a deliberação da Câmara Municipal de Barra Mansa, que fixou a nova zona urbana e subúrbana daquele município; e n.º 118, isentando a Ordem do Carmo Carmelita Fluminense, do pagamento dos impostos devidos ao Estado.

POSTES

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

TEL. 2500 - 2501

Fatos & Boatos

Continua o assunto Juarez a despertar grande interesse. Sua candidatura é tida, nos círculos políticos, como estando praticamente na rua, apesar da falta de pronunciamento oficial.

O Deputado Arnaldo Cerdeira, às duas horas da tarde, entrou no plenário, anunciando que General Juarez Távora achava de aceitar sua candidatura.

Mas a reportagem não obteve nenhuma confirmação nem nos meios militares nem na própria residência de Juarez.

O Padre Arruda Câmara, chegando à Câmara explicou que sendo do P. D. C. ainda não tivera conhecimento de nada, só se Juarez fosse o candidato por outro partido.

Mas às seis horas, no plenário, é o que debate sobre Juarez ficou violento, quando ocupou a tribuna o Sr. Aurelio Viana que disse não haver ainda, o candidato do P. D. C. se pronunciado sobre o golpe.

Mas o Padre Arruda Câmara não perde a chance. Defendeu Juarez, declarando ser o mesmo um homem de formação democrática contra toda a sorte de golpes.

Prometen, da tribuna, também para breve um pronunciamento de Juarez sobre esse e outros assuntos.

O General Dutra, alçou o ontem com o General Juarez. Tal encontro é interpretado como parte das séries de consultas dentro das Forças Armadas, que está levando a cabo o candidato Juarez.

Y. G.

A Greve Dos Metalúrgicos

SERÁ DECIDIDA HOJE A ATITUDE DA CLASSE



O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos requereu e obteve do Ministério do Trabalho, a certidão da aty dessa Secretaria de Estado, sobre a legalidade de greve levada a efeito por essa classe, durante 24 horas no dia 3 último.

A referida certidão destina-se ao cancelamento de penalidades aplicadas contra diversos trabalhadores junto à Justiça do Trabalho. Hoje deverão decidir os metalúrgicos sobre a greve geral.

Estão sendo processadas demarções conciliatórias, sob o patrocínio da Federação das Indústrias Metalúrgicas, visando o estabelecimento de um acordo.

Paqamento do Abono na Costeira

O Ministro da Fazenda despatchou ontem o processo relativo ao abono em atraso do pessoal da Costeira.

Ontem mesmo a administração dessa autarquia iniciou os pagamentos aos funcionários dos escritórios. Hoje deverão ser pago o pessoal da Via da Viana.

ENTREGUE A FORMULA DA VACINA SALK AO GOVERNO BRASILEIRO — Na presença do embaixador Antonio Camillo de Oliveira, diplomata e jornalista, em permissão levada a efeito no gabinete do Ministro das Relações Exteriores, o Sr. William C. Trimble, ministro-geral da embaixada americana, entregou ao ministro Raul Fernandes a fórmula para fabricação da vacina Salk, bem como de uma cópia do relatório do Centro de Atividade de Vacinas Contra a Poliomielite e do relatório do Dr. Jonas Salk sobre a Atuação e Perspectiva na Vacinação contra a Poliomielite ao Governo Brasileiro. No ato, o representante do Presidente dos Estados Unidos declarou esperar que a fórmula e os resultados das pesquisas efe-



tadas no seu país fossem de valor para os cientistas do Brasil em seus esforços para vencer a paralisia infantil (Foto da A.N.).



Grevistas presos.

TERMINOU A GREVE DA TELEFONICA

Empregados e Empregadores em Reunião Sigilosa, Entram em Demarções — Grevistas Presos

Reuniram-se ontem, com o Sr. Alencastro Guimarães, Ministro do Trabalho e o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Crockett de Sá, a Comissão de Greve e a diretoria do Sindicato da Cia. Telefônica, aos quais, em reunião secreta, discutiram e encontraram um meio de sustar a greve que fora dada, grada à zero hora de ontem. Compareceram à reunião Jorge Coelho Monteiro, presidente do sindicato da classe e demais membros os quais,

terminados os debates, concitaram a classe a regressar ao trabalho. Alegaram que a Câmara dos Vereadores recusava examinar a questão das tarifas telefônicas, por se sentir coagida.

A outra razão, a principal, ficou sendo de caráter estritamente reservado, e será levada ao conhecimento dos empregados da telefônica no momento oportuno, em uma assembleia que se antecipa como sensacional.

Fica, assim, sustada uma greve que poderia ter consequências imprevisíveis.

GREVISTAS PRESOS

Enquanto se discutia e se procurava uma fórmula para o impasse, diversos grevistas eram detidos pela Ordem Política e Social e encaminhados à Polícia Central. Anotamos os seguintes: Antonio Santan, servente, domiciliado à Rua Soares Neiva, 103; Mário Barbosa, reparador, residente à Rua Dezenove de Julho, 373; Angela da Costa Leite, auxiliar de escritório, moradora à Rua Onze, bloco 13; Antonio dos Santos, emendador, morador à Rua do Governo, 249; Wilson de Carvalho, instalador, domiciliado à Rua Ferreira Braga, 149; Renato Francisco de Macedo, instalador, residente à Estrada da Covança, 1089; José dos Santos, emendador, morador à Rua Rio Grande, 2478; Moacir Amâncio, emendador, residente à Rua Ebrulno Urui.

gual, 60; Jorge José de Lima, reparador, domiciliado à Rua Fausto Cardoso, 387 e Raimundo Vieira, conservador, morador à Rua da Serra, 306.

Ontem, pela manhã, a Companhia Telefônica sentiu os efeitos iniciais do movimento grevista, que i-

máticas compareceram somente os chefes de serviços; nas estações 48, 28 e 49, a falta de empregados atingiu a 100%; nas estações 29 e 26 não compareceram 90% dos funcionários.

Nenhum reparador, exibista ou instalador, compareceu ao local de trabalho, o mesmo acontecendo com o pessoal da "escala de rede".



A reunião de diretores da empresa e do Sindicato de trabalhadores.

ATROPELADO PELO ÔNIBUS

Evadiu-se o Motorista Culpado

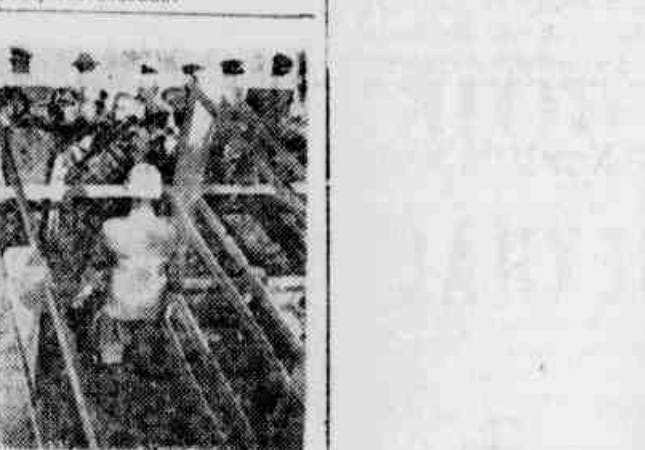
Aldemiro de Souza Barbosa, brasileiro, branco, solteiro, de 37 anos, residente à rua Sargento Régio, número 87, em Anchieta, tendo de tratar de

Blusões de Puro Linho — Cr\$ 295,00

Vale no mínimo 450,00, mas GAULLIER vende a 295,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 332 — sobrado Tel: 13.7241 — Atende-se também pelo Reembolso

CROCODILO

Cr\$ 300,00 A DUZIA Cintos de crocodilo legítimos Cr\$ 300,00 a dúzia. Cintos elásticos com ponteira Cr\$ 300,00 a dúzia. Oferta especial da FÁBRICA DE CINTOS "GANDUR" — Rua Senhor dos Passos, 288 sobrado.



NOVO CANIL DA POLÍCIA MILITAR — Como parte das comemorações levadas a efeito pela Polícia Militar, em comemoração do seu 146º aniversário de fundação, foi inaugurado ontem, em Olaria, o novo canil daquela corporação construído dentro das normas mais atualizadas para tratamento e treinamento de animais. Contou a solenidade com a presença de autoridades civis e militares. Na foto da A.N. um aspecto das novas instalações.

FERIU O MENOR A PEDRADAS

Apresentando ferimentos na cabeça foi socorrido no Hospital de Nova Iguaçu o menor Adelino de Almeida, branco, de 7 anos, filho de Antônio de Almeida e residente à Rua Sebastião Lacerda, n.º 505, naquele município.

O menor fora, momentos antes, agredido a pedradas por Milton Ribeiro, brasileiro, branco, solteiro, com 23 anos de idade, residente na mesma Rua num barraco sem número. O agressor, depois do ilícito com o menor, agrediu-o a pedradas.

Populares indignados prenderam-no e conduziram-no à Delegacia, onde foi autuado em flagrante.

Aprovado o Acôrdo Salarial Dos Bancários

Por despacho de ontem, o Ministro do Trabalho homologou o acôrdo firmado entre os Sindicatos dos Bancos e dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, para aumento salarial da classe.

BANCAS DE PIA

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.

RUA BENEDETO GOMES, 11-13

TELE 25.289-40.10

Morte Horrível de um Funcionário Municipal

Colhido Pelo Trem da Leopoldina e Arrastado Cinquenta Metros

Morte horrível teve o funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, Luiz Cipriano Nogueira, brasileiro, pardo, casado, de 38 anos residente à Rua Santa Isabel, número 571, em Bento Ribeiro, que na tarde de ontem, cerca das 13 horas, quando caminhava pela passagem de nível da estação de Ramos, com destino à Rua 4 de Novembro, número 132 onde trabalhava, foi colhido por um trem da Leopoldina.



O corpo de Luiz Cipriano, no local.



A História de uma Revolução ...Na MODA!

Costureiros de renome têm criado, em organdi e outros vários tecidos de algodão, magníficos modelos como este.

Há bem pouco tempo, eram considerados "nobres" pelas mulheres elegantes apenas os tecidos de seda. Em curtos anos, porém, operou-se verdadeira revolução: a indústria têxtil brasileira resolveu dar foros de cidade aos organdis, popelines, fustões, etc. Tecidos de consistência admirável e

moderníssimas padronagens foram lançados. Os cronistas sociais passaram a referi-los. Surgiram coleções em algodão brasileiro, assinadas por grandes nomes da alta costura mundial. A iniciativa dos industriais valorizara soberbamente um dos principais setores de trabalho do Brasil.

A indústria têxtil brasileira sempre teve na energia elétrica uma colaboradora indispensável — e baratíssima — que no valor total de sua produção representa uma das menores parcelas: menos de meio por cento. No entanto, sem rendas adequadas não será possível aumentar o fornecimento de energia, a fim de contribuir para a expansão dessa e de outras indústrias. No interesse da indústria e do país, as tarifas de energia elétrica precisam ser colocadas num justo nível.



A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Vestido criado de modista Zira Macauba.

COM J. PORTILHO, GARRANCHO DEVE VENCER

GALO... PIANDO

1.º PAREO — OTO vem de vitória, mantém a forma e o aumento da distância muito lhe favorecerá, pois terá tempo de sobra para ultrapassar SONHADOR e atualmente o animal araqueado da Gávea; atravessa ótimo estado, porém, enfrenta sempre uma alma do outro mundo para vencê-lo. DUCONGO nada tem feito. ODAIR tem trabalhado bem e tem vitória fácil no percurso. Esperamos melhor corrida de MAUBAM; não acreditamos. MONO SOLO volta muito escondido e a poule será muito boa. Nesta distância, MAJUELO se terá chance de vitória se conseguir folgar na dianteira, o que positivamente não cremos. ORNATO reapareceu correndo regularmente e agora mais agüerrido deverá ter papel saliente no desenrolar do pareo.

Indicamos ODAIR, dupla 34.

2.º PAREO — DANILLO melhorou, levam fé e na derradeira corrida, sofreu alguns contratempos. ATHOS está em boas condições, gosta de distância alongada para poder atropelar e com o pareo vazio, não correrá o perigo de ficar encaixotado. OSLO tem demonstrado ser um animal ligeiro, e com o pareo não existem animais dessa natureza; o pupilo de L. Ferreira poderá no final empurrar a corrida, o pupilo de volta em ótimas condições e nos parece ser um pouco superior à turma. BROADWAY BILL volta empolgado; a última vez que correu, parou de golpe na entrada da reta.

Indicamos ATHOS, dupla 24.

3.º PAREO — Cuidado que FELIPPA não tem corrido tudo que sabe; seu estado é muito bom e confirmando os trabalhos, poderá vencer. GARÇA é muito ligeira, atravessa boa fase e será de grande ajuda para FELIPPA. ILHA VELHA é muito ligeira, está bem colocada no alinhamento, vai aliada no peso e isto levará no final, muito lhe favorecerá. TAXI GIRL e das surpresas; na distância vai correr muito. CAMBAXIRRA estaria melhor na grama, porém, vai reaparecer em ótimas condições e a turma não é grande coisa, mesmo na areia poderá ter o seu número no alto do placard. Ao reaparecer, GAMIANI produziu boa performance, pois mesmo prejudicada em grande parte do percurso, ainda obteve a terceira colocação no pareo vencido por PARMA. GUARACHA se terá chance se a corrida se desenrolar em pista pesada. Achamos que DIABRURA deverá respeitar alguns rivais.

Indicamos FELIPPA, dupla 14.

4.º PAREO — SUNMAID volta bem trabalhada e na turma tem corrido satisfatoriamente. Cuidado que GARRANA está muito falada e a poule será de alguns andares. BRIDE OF THE SEA está tímido e agora levará a direção de Baffica, que anda montando o fino. TEMBIE é a mais agüerrida. Embora ostentando boa forma, não acreditamos em DIABRURA. Ao estrair, INVERTINA, nos parece ter sido corria com alguma displicência; indo pra cabeça, será uma das donas do pareo. Os responsáveis por SHEILA levam muita fé em suas patas. AIBI está muito falada entre os subidos. SIMONETA volta melhorada e tem corrido com adversários mais fortes. CAMUTIA mantém o mesmo estado e no percurso deverá correr bem. DAYANA nada tem feito.

Indicamos BRIDE OF THE SEA, dupla 23.

5.º PAREO — FAIR BLEND é muito ligeiro e neste percurso tem obrigação de correr bem. PARANANSE é candidato aos últimos postos. LALAU desconfiamos alguns dias para ajustar os "fios" e agora volta tímido. Não cremos em BORLANTIM. DON FRANCISCO está começando a ficar araqueado, sua forma é a melhor possível e pelo menos no place deverá chegar. EL GARBOSO volta muito escondido e com uma corrida favorável estará com eles no final. ESPINHEIRO voltou trabalhar bem e não sendo estourado na ponta, poderá ser um dos finalistas. SOCORRO anda completamente virado. VIENTO NORTE era levado de barbede na última corrida e nada fez; está em boa forma e não será surpresa se vencer agora. Não cremos em TARTARO e GAY FOX.

Indicamos LALAU, dupla 12.

6.º PAREO — FAXINHA tem bom apuro, está bem situada no alinhamento e partindo junto deverá, pelo menos formar a dupla. GAMA é também muito ligeira e não nos surpreenderia uma dobradinha. IL PASIPHAE está mais agüerrida e com uma corrida favorável, poderá ter no final o seu número no alto do placard. GERALDY não tem corrido tudo que sabe; o HUSA deu para abrir na entrada da reta; achamos porém, que nas mãos do Ullón, deverá correr certa; deverá dar trabalho às favoritas. HERREU está em ótimas condições e já ganhou desta gente. Em virtude do percurso ser algo diminuído e existirem animais ligeiros, torna-se quase impossível a vitória de OGIVINHA. A turma é forte para DUMBA. Não acreditamos em ORCHITA.

Indicamos FAXINHA, dupla 13.

7.º PAREO — O ligeiro e frouxo IKE tem tudo para vencer agora; turma e percurso intencionalmente a seu favor. MARQUES nada tem feito. GARRANCHO vai agora melhor montado e temos certeza que agora vai pra cabeça. Não acreditamos em JOCOTO. CAFUTE é muito ligeiro e no place é uma poule bem jogada. GOAL vai apanhar boné. JOLIZ volta de longa ausência; está em boa forma e a turma não lhe assusta. CHARBAL estranhou a direção de Marchant.

Indicamos GARRANCHO, dupla 12.

NOSSA ACUMULADA: ATHOS — FELIPPA — FAXINHA

TERRENOS EM NILOPOLIS E EDEN - VILA NORMA - CHACARA DO JAPONÊS

Vendo ótimos e bem localizados com meios-fios, sarjetas, luz e força da Light já instaladas, comércio variado, escola, distando 5 minutos da estação de Nilópolis e com ônibus de 10 em 10 minutos, a partir de Cr\$ 62.000,00 sendo:

5% de entrada Cr\$ 3.100,00
Contrato (seios e despesas) Cr\$ 449,50

Cr\$ 3.549,50

e o restante em 100 prestações de Cr\$ 589,00. Facilite a entrada e dou posse e autorização para construir IMEDIATAMENTE. — Tratar na "ORGANIZAÇÃO TUPAN-CIRETA" a Rua Carmela Dutra, 1778 - sobrado, ao pelo telefone: 2160 - Nilópolis, com RICARDO DE BARROS.

N. B. - Da-se 30 (trinta) moirões e 1 (um) rolo de arame farpado a quem apresentar este anúncio.

TERRENOS A CRS 180,00 POR MÊS

JARDIM ITAMBI — O melhor loteamento no Estado do Rio, a 30 minutos de Niterói, pela Rodovia Amaral Peixoto. Local onde há água, luz e todo comércio. Cr\$ 180,00 por mês, sem entrada, sem juros e sem despesas de contrato. Informações e vendas: Rua São José, 85, s. 304. ACEITAM-SE CORRETORES.

DOENÇAS SEXUAIS - GLANDULAS INTERNAS RECUPERAÇÃO DAS FUNÇÕES VITAIS PELO

ENXERTO DE HORMONAS IMPOTÊNCIA

Dr. Clóvis de Almeida, 22 anos de prática. Cons.: Rua Silveira Martins, 138 - Das 8 às 17 horas - Fone: 25-0802

O melhor loteamento do momento em Nova Iguaçu

Lotes residenciais de 12x30 a Cr\$ 16.000,00, em prestações mensais de Cr\$ 200,00. Sem entrada e Sem Juros, posse imediata, tendo Água e Luz correndo e Loteamento, com linha de Ônibus partindo do local. Visitas sem compromisso aos domingos. Tratar com o Sr. Ramos, rua CAMERINO, 176, sobrado, telefones: 43-3786 - 43-3713. Apresente-se com este anúncio ao Sr. Ramos, aos domingos, de 7 às 8 horas, no endereço acima, de onde partirão as camionetas.

O Pupilo de A. Neves Foi Pessimamente Conduzido Por A. Brito em Sua Última Apresentação — Está na "Marca do Penalty" e Tem Tudo a Favor Para se Laurear no Páreo Final da "Extra" — Portilho Conta Com a Vitória de Seu Conduzido

Um animal prende, esta tarde, vem de secundar MI-DAIR, empastando com PRIMA, numa carreira que deu xou muitas dúvidas no apos-

tador, tal foi a conduta de seu jóquei, Alauina Brito, que se mostrou bisonho durante o percurso.

De fato, GARRANCHO foi lançado para a vanguarda, mas seu jóquei o forçou a abrir na reta de chegada perdendo assim muito terreno e, sobretudo, permitindo que MI-QUEM INCUMBIRÁ DIRMIR quais se acontecendo o mesmo com PRIMAS que terminou empatado na segunda colocação com o piloto de A. Brito.

Considerando irregular a atuação daquele gine, a Comissão de Corridas suspendeu-

o pelo prazo de seis meses, sob o fundamento de que o mesmo não teria feito empenho de obter melhor colocação.

Esta tarde, volta a ser apresentado o pupilo de A. Neves, montado por José Portilho, a quem incumbirá dirigir quaisquer dúvidas a respeito da chance de GARRANCHO no páreo de encerramento da reunião.

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

Seu jóquei está confiante no triunfo e assim: "GARRANCHO é ótima indicação no páreo final da "extra".

